

1. Utilize o modelo DD-AA para analisar os efeitos de um aumento, de uma só vez, no nível de preços internacional, P^* . Considerando que a taxa de câmbio esperada E^e aumente imediatamente na mesma proporção de P^* (seguindo a PPC), mostre que a taxa de câmbio também se apreciará imediatamente e na mesma proporção do aumento de P^* . Se a economia estiver em equilíbrio interno e externo, sua posição será alterada por esse aumento de P^* ?
2. Analise os efeitos de um aumento transitório na taxa de juros internacional, R^* . Sob que regime de taxa de câmbio – fixo ou flutuante – o efeito sobre o produto é menor?
3. Se a taxa de inflação do RDM subisse de maneira permanente, uma taxa de câmbio flutuante protegeria a economia doméstica no curto prazo? O que ocorreria no longo prazo? Dica: no longo prazo é importante a relação entre a taxa de juros nominal doméstica e do RDM.
4. Admita que os títulos denominados em moeda doméstica e estrangeira sejam substitutos imperfeitos e que os investidores subitamente passem a preferir os títulos em moeda estrangeira, aumentando o prêmio de risco dos ativos domésticos. Qual regime de câmbio – fixo ou flutuante – minimizaria o efeito sobre o produto?
5. Utilize o diagrama GG-LL para mostrar como um aumento no tamanho e na frequência dos deslocamentos inesperados da função *demanda por moeda* de um país afeta o nível de integração econômica com uma área monetária na qual o país deseja ingressar.

6. Imagine que o sistema monetário europeu (SME) tivesse se tornado uma união monetária com uma moeda única, mas que não tivesse criado nenhum Banco Central Europeu para administrar essa moeda. Em vez disso, imagine que a tarefa tivesse sido deixada para os vários bancos centrais nacionais, cada um emitindo a quantidade de moeda europeia que gostaria e conduzindo operações de mercado aberto. Que problemas surgiriam nesse esquema?

7. A Noruega se atrela ao euro, mas logo em seguida a UEM se beneficia de um deslocamento favorável da demanda mundial pelas exportações da UEM não norueguesas. Como a Noruega é afetada? O que ocorre com a taxa de câmbio da coroa norueguesa em relação às moedas que não o euro? Como o tamanho desse efeito depende do volume de comércio entre a Noruega e as economias da zona do euro?

8. Imagine um mundo com dois países no qual a única causa de flutuação nos preços das ações sejam mudanças inesperadas nas políticas monetárias. Sob que regime de taxa de câmbio (fixo ou flutuante) seria previsível maior ganho de comércio internacional de ativos?